revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

DOI 10.30612/realizacao.v13i24.21127
ISSN: 2358-3401

Submetido em 26 de janeiro de 2026
Aceito em 22 de maio de 2026
Publicado em 25 de agosto de 2026

EDUCAÇÃO SANITÁRIA COMO ESTRATÉGIA DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA: RELATO DE UMA CAMPANHA EXTENSIONISTA SOBRE INFLUENZA AVIÁRIA

SANITARY EDUCATION AS A SANITARY SURVEILLANCE STRATEGY: REPORT OF AN EXTENSION CAMPAIGN ON AVIAN INFLUENZA

EDUCACIÓN SANITARIA COMO ESTRATEGIA DE VIGILANCIA SANITARIA: RELATO DE UNA CAMPAÑA DE EXTENSIÓN SOBRE INFLUENZA AVIAR

Leandro dos Santos Machado[2]
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-4117-195X
Pamella Pryscila de Alvarenga Bissoli Maciel de Lima
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1881-95511
Maria Rita Dager Costa Vieira
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0009-0006-1020-7744
Roberto Teixeira de Oliveira
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0009-0004-4312-1176
Fernanda Barcelos Amaral
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0009-0003-0195-7883
Danilo Muniz Aragão
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0009-0001-7755-5990
Milena da Fonseca Costa
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0009-0004-9388-0218
Jessyca Kelly Ferreira Costa
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0009-0000-7693-3278
Huarrisson Azevedo Santos
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0000-0002-8218-3626
Túlio Leite Reis
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0000-0003-2141-8740
Jean Kaique Valentim
Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
ORCID: https://orcid.org/0000-0001-8547-4149

Resumo: A Influenza Aviária (IA) representa um importante desafio sanitário para a avicultura brasileira, com impactos sobre a sanidade animal, a saúde pública, a biodiversidade e o setor econômico, especialmente devido às restrições sanitárias e comerciais associadas à enfermidade. Nesse cenário, ações de educação sanitária vinculadas à extensão universitária desempenham papel relevante na disseminação de informações técnicas e na conscientização da população. O presente trabalho objetivou descrever e analisar uma campanha de educação sanitária sobre Influenza Aviária, desenvolvida no contexto da extensão universitária, destacando seu potencial como estratégia de conscientização social e aproximação entre universidade e comunidade. A atividade foi realizada durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT-2025) e incluiu a elaboração de materiais didáticos e atividades educativas direcionadas à comunidade acadêmica, produtores rurais e público do entorno. Foram abordados temas relacionados à etiologia, transmissão, sinais clínicos, biosseguridade e importância da notificação precoce da doença. A ação contou com a participação de 50 pessoas e possibilitou a transferência de conhecimento técnico em linguagem acessível. Os resultados demonstram o potencial das ações extensionistas na promoção da educação sanitária, fortalecimento da vigilância e prevenção de enfermidades de impacto coletivo.
Palavras-chave: aves, conscientização, extensão universitária, sanidade.

Abstract: Avian Influenza (AI) represents a major sanitary challenge for Brazilian poultry production, impacting animal health, public health, biodiversity, and the economic sector, particularly due to the sanitary and trade restrictions associated with the disease. In this scenario, sanitary education actions linked to university extension play a relevant role in disseminating technical information and raising public awareness. This study aimed to describe and analyze a sanitary education campaign on Avian Influenza developed within the context of university extension, highlighting its potential as a strategy for social awareness and for bridging the gap between academia and the community. The activity was conducted during the National Science and Technology Week (SNCT-2025) and included the development of educational materials and learning activities targeted at the academic community, livestock producers, and the surrounding public. Topics covered included etiology, transmission, clinical signs, biosecurity, and the importance of early disease reporting. The initiative engaged 50 participants and enabled the transfer of technical knowledge using accessible language. The results demonstrate the potential of extension actions in promoting sanitary education, strengthening surveillance, and preventing diseases of collective impact.
Keywords: awareness; health; poultry; University extension;

Resumen: La influenza aviar (IA) representa un importante desafío sanitario para la avicultura brasileña, con impacto en la sanidad animal, la salud pública, la biodiversidad y el sector económico, especialmente debido a las restricciones sanitarias y comerciales asociadas a la enfermedad. En este contexto, las acciones de educación sanitaria vinculadas a los programas de extensión universitaria desempeñan un papel fundamental en la difusión de información técnica y la sensibilización pública. Este estudio tuvo como objetivo describir y analizar una campaña de educación sanitaria sobre influenza aviar, desarrollada en el marco de la extensión universitaria, destacando su potencial como estrategia para la sensibilización social y el fortalecimiento de los vínculos entre la universidad y la comunidad. La actividad se llevó a cabo durante la Semana Nacional de la Ciencia y la Tecnología (SNCT-2025) e incluyó el desarrollo de materiales y actividades educativas dirigidas a la comunidad académica, los productores rurales y el público circundante. Se abordaron temas

relacionados con la etiología, la transmisión, los signos clínicos, la bioseguridad y la importancia de la notificación temprana de la enfermedad. La acción contó con la participación de 50 personas y permitió la transferencia de conocimientos técnicos en un lenguaje accesible. Los resultados demuestran el potencial de las actividades de extensión para promover la educación sanitaria, fortalecer la vigilancia y prevenir enfermedades con impacto colectivo.
Palabras clave: aves; concienciación; extensión universitaria; salud

INTRODUÇÃO

A Influenza Aviária (IA) é uma enfermidade viral altamente contagiosa que acomete aves domésticas e silvestres, sendo causada pelo vírus Influenza A, pertencentes à família *Orthomyxoviridae* (Long et al., 2019). Cepas de alta patogenicidade têm sido responsáveis por surtos de elevada mortalidade, expressivos prejuízos econômicos à cadeia produtiva avícola e impactos significativos sobre a biodiversidade, especialmente em populações de aves silvestres migratórias (Gupta et al., 2025).

Nas últimas décadas, a ampliação e intensificação dos sistemas de produção avícola, aliadas ao aumento da mobilidade animal e à interação entre aves domésticas, silvestres e seres humanos, têm favorecido a emergência, reemergência e disseminação de variantes do vírus da Influenza Aviária em diferentes regiões do mundo (Nagoba et al., 2025). Além dos impactos produtivos, a IA insere-se no contexto da saúde pública, uma vez que determinados subtipos virais apresentam potencial zoonótico, reforçando sua relevância no âmbito da abordagem de Saúde Única (Chou et al., 2025).

A prevenção e o controle da Influenza Aviária dependem de estratégias integradas que envolvem vigilância epidemiológica, adoção de medidas de biosseguridade, diagnóstico precoce e notificação imediata aos órgãos competentes. Nesse sentido, organismos internacionais têm destacado que a conscientização e a capacitação de produtores, técnicos, estudantes e da população em geral são componentes essenciais para a efetividade das ações sanitárias, sobretudo em países com forte vocação avícola como o Brasil (FAO, 2011, WOAH, 2023).

Entretanto, ainda persiste um déficit de informação qualificada entre diferentes segmentos da sociedade no que se refere às formas de transmissão da IA, aos sinais clínicos em aves, às medidas de prevenção e à importância da notificação oficial. A desinformação ou o desconhecimento desses aspectos pode retardar a identificação de focos, favorecer a disseminação do vírus e ampliar os danos sanitários, econômicos e sociais associados à doença (Nascimento et al., 2022).

Nesse contexto, a extensão universitária assume papel estratégico ao promover a aproximação entre o conhecimento científico produzido nas instituições de ensino superior e as demandas reais da sociedade. Por meio de ações educativas, cursos, campanhas de divulgação e atividades dialogadas, a universidade contribui para a formação de cidadãos mais informados, críticos e conscientes, fortalecendo práticas preventivas e a cultura da vigilância sanitária (Nascimento et al., 2020).

Ações extensionistas voltadas à educação sanitária sobre a Influenza Aviária são particularmente relevantes por integrarem os princípios da saúde única, ao articular saúde animal, saúde humana e meio ambiente. Além disso, tais ações favorecem a formação acadêmica de discentes, ao estimular o desenvolvimento de competências em comunicação científica, responsabilidade social e atuação profissional ética, aspectos fundamentais na área das ciências agrárias e da saúde (Dacroce et al., 2018).

Diante desse cenário, o presente trabalho tem como objetivo descrever e analisar uma campanha de educação sanitária sobre Influenza Aviária, desenvolvida no contexto da extensão universitária, destacando seu potencial como estratégia de conscientização social e

aproximação entre universidade e comunidade.

MATERIAIS E MÉTODOS

Caracterização da ação extensionista

A ação extensionista consistiu na realização de um curso intitulado "Campanha de divulgação e informações sobre Influenza Aviária", caracterizado como atividade de extensão universitária do tipo evento, inserida na área temática da Saúde. A atividade foi desenvolvida em 24 de outubro de 2025, com carga horária total de quatro horas, durante a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT), evento institucional voltado à popularização da ciência e à aproximação entre universidade e sociedade, conforme diretrizes nacionais de divulgação científica (MCTI, 2024).

Local de execução do projeto

O evento foi realizado nas dependências da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), em ambiente acadêmico com infraestrutura adequada para atividades educativas, incluindo recursos audiovisuais e espaço para interação coletiva.

Público-alvo

O público-alvo foi composto por estudantes de graduação, discentes vinculados a projetos de extensão, docentes e membros da comunidade externa, abrangendo interessados nas áreas de produção animal, sanidade avícola, saúde pública e segurança sanitária.

Ações extensionistas desenvolvidas

A equipe executora foi formada por docentes e discentes da UFRRJ, atuando de maneira integrada desde a etapa de planejamento até a execução da atividade, em consonância com os princípios da extensão universitária, que preconizam a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (FORPROEX, 2012). O planejamento da ação envolveu reuniões prévias para definição dos objetivos, estrutura do curso, seleção dos conteúdos prioritários e adequação da linguagem ao perfil heterogêneo do público participante.

Na fase preparatória, foram elaborados materiais didáticos e informativos no formato de panfleto educativo (Figura 1), com linguagem acessível e abordagem educativa, contendo informações sobre a definição da Influenza Aviária, agentes etiológicos, principais subtipos virais, vias de transmissão, sinais clínicos em aves domésticas e silvestres, impactos sanitários e econômicos, medidas de prevenção e biosseguridade, além da importância da vigilância sanitária e da notificação precoce de casos suspeitos.



Figura 1. Folder informativo distribuído ao público participante

Esses panfletos foram distribuídos aos participantes durante a atividade, com o objetivo de reforçar os conteúdos abordados e possibilitar a disseminação das informações junto à comunidade. A seleção dos conteúdos fundamentou-se em recomendações de organismos nacionais e internacionais de saúde animal e saúde pública, como Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) e a World Organisation for Animal Health (WOHA), respectivamente, que reconhecem a educação sanitária como ferramenta essencial para a prevenção e o controle da Influenza Aviária (Figura 2).

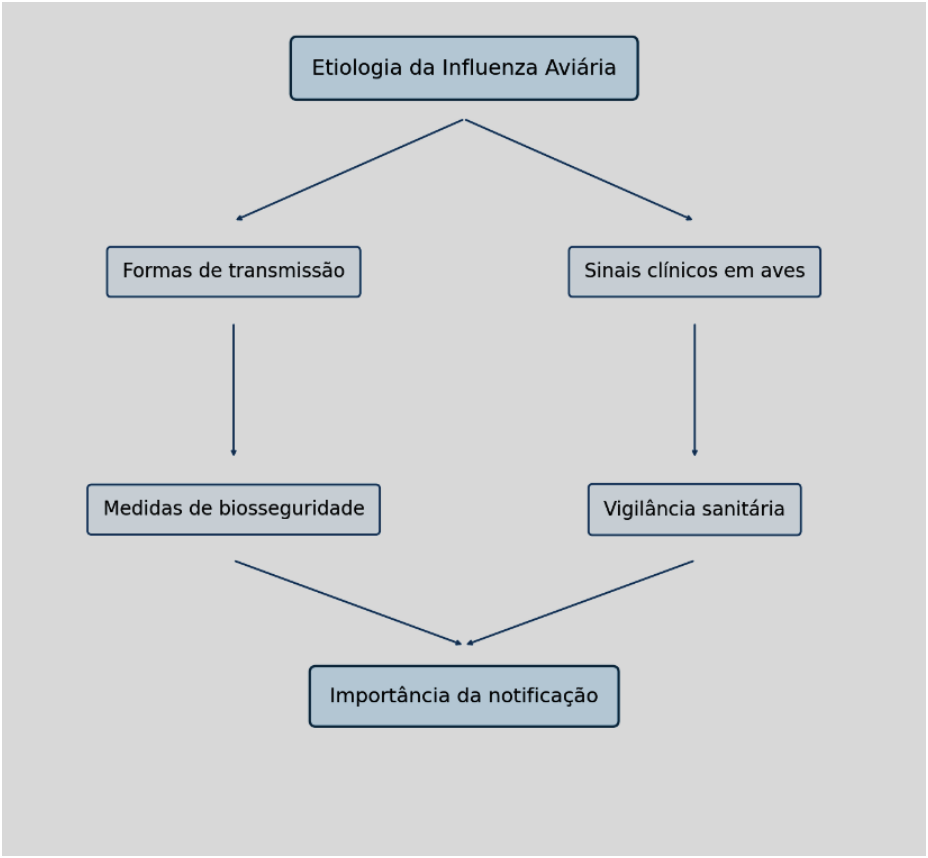

Figura 2. Principais temas abordados na campanha extensionista sobre IA

A execução da atividade ocorreu por meio de apresentações expositivas dialogadas, intercaladas com momentos de interação com o público, destinados ao esclarecimento de dúvidas, discussão de situações práticas e compartilhamento de experiências. Essa abordagem metodológica fundamenta-se nos princípios da educação em saúde, que valorizam a participação ativa dos indivíduos, o diálogo e a contextualização do conhecimento técnico à realidade social dos participantes.

Como estratégia complementar de caráter lúdico-pedagógico, foi desenvolvido um quiz interativo no formato de jogo de bingo, com perguntas diretamente relacionadas aos conteúdos abordados no panfleto educativo e na exposição oral. A dinâmica consistiu no sorteio de números por meio de uma roleta, seguido da ativação de um botão pelos participantes; aquele que acionava o dispositivo primeiro tinha a oportunidade de responder à pergunta correspondente ao número sorteado. Diante da resposta correta, o participante era contemplado com um brinde, estratégia utilizada como incentivo à participação, ao engajamento do público e ao reforço positivo do processo de aprendizagem. As questões foram direcionadas aos temas previamente trabalhados, permitindo consolidar os conhecimentos transmitidos de forma interativa e acessível.

Avaliação da ação

A avaliação foi realizada de forma qualitativa, considerando o nível de participação do público, a interação durante as atividades e as dúvidas apresentadas, estratégia comumente empregada em relatos de experiência extensionista.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação extensionista alcançou êxito em sua execução, atendendo aos objetivos propostos de divulgação de informações técnicas e de conscientização do público acerca da Influenza Aviária. Embora o público inicialmente estimado fosse de 100 participantes, a atividade contou com a participação efetiva de 50 pessoas, número compatível com ações extensionistas de caráter formativo e participativo (FORPROEX, 2012). A participação ativa dos presentes, evidenciada pelo envolvimento durante as apresentações, questionamentos frequentes e discussões estabelecidas ao longo do curso, demonstrou o interesse e a relevância do tema, especialmente no que se refere à prevenção da doença, às medidas de biosseguridade e à importância da vigilância sanitária.

A transferência de informações técnicas de forma acessível e contextualizada possibilitou a ampliação do conhecimento dos participantes acerca da Influenza Aviária, especialmente no que diz respeito à notificação precoce de suspeitas, aspecto considerado fundamental para a efetividade das estratégias de controle da doença. Organismos internacionais ressaltam que a identificação rápida e a comunicação imediata aos serviços oficiais de defesa sanitária são determinantes para reduzir a disseminação do vírus e minimizar impactos sanitários e econômicos (Duan et al., 2023).

Durante a atividade, observou-se que muitos participantes apresentavam dúvidas relacionadas às formas de transmissão da doença, aos riscos para a saúde humana e às medidas práticas de prevenção no cotidiano. A abordagem adotada contribuiu para a desmistificação de conceitos equivocados, frequentemente associados à Influenza Aviária, fortalecendo a compreensão de que a prevenção depende de ações coletivas e da adoção de práticas adequadas de biosseguridade, conforme descrito por Santana et al., (2023).

Do ponto de vista extensionista, a ação evidenciou o potencial das atividades educativas como instrumentos de promoção da saúde animal e pública, ao aproximar o conhecimento científico da realidade social dos participantes. Iniciativas de educação sanitária são essenciais para reduzir lacunas de informação, aumentar a percepção de risco e favorecer a adesão às recomendações técnicas, especialmente em enfermidades de impacto coletivo, como a Influenza Aviária.

Sob a perspectiva acadêmica, a atividade proporcionou significativa integração entre ensino, pesquisa e extensão, com participação ativa dos discentes na elaboração dos materiais didáticos, organização do curso e interação com o público. Essa vivência extensionista contribui para a formação crítica, ética e cidadã dos estudantes, além de desenvolver competências relacionadas à comunicação científica e à responsabilidade social, aspectos amplamente discutidos na literatura sobre extensão universitária.

Entre as principais dificuldades observadas durante a execução da ação destacaram-se aspectos relacionados à logística e ao tempo disponível para aprofundamento de determinados conteúdos. No entanto, tais limitações não comprometeram os resultados alcançados, sendo superadas por meio da organização prévia e do trabalho colaborativo da equipe executora. Relatos semelhantes em ações extensionistas indicam que desafios operacionais são comuns, sobretudo em eventos de grande porte, mas não inviabilizam o impacto educativo das atividades quando há planejamento adequado (Jung & Song, 2025).

Os dados, percepções e experiências obtidos a partir da ação extensionista serviram como subsídio para a elaboração de materiais técnicos e científicos, reforçando o papel da extensão universitária como geradora de conhecimento aplicado e socialmente relevante.

A literatura sobre extensão universitária tem reportado ações educativas em saúde que promovem o esclarecimento de temas relevantes para a comunidade. Estudos descrevem experiências de extensão voltadas à educação em saúde em diferentes contextos, como gravidez na adolescência (Melo et al., 2021) e enfrentamento da pandemia de COVID-19 (Souza et al., 2022), evidenciando o papel formativo e social dessas atividades.

De modo geral, os resultados observados indicam que campanhas educativas desenvolvidas no âmbito universitário constituem estratégias eficazes para a promoção da conscientização sanitária, para o fortalecimento da vigilância em saúde e para a aproximação entre universidade e sociedade.

CONCLUSÃO

O presente trabalho descreveu e analisou uma campanha de educação em saúde sanitária sobre Influenza Aviária desenvolvida no âmbito da extensão universitária. A ação evidenciou seu potencial como estratégia de disseminação de informações técnicas, de conscientização sanitária e de aproximação entre universidade e sociedade, por meio de atividades educativas participativas, materiais informativos e interação direta com o público.

A campanha permitiu avaliar que abordagens extensionistas baseadas em linguagem acessível, estratégias lúdicas e diálogo com a comunidade são adequadas para a difusão de conhecimentos relacionados à prevenção, biosseguridade e vigilância sanitária. Dessa forma, a experiência confirma a extensão universitária como instrumento efetivo de educação em saúde e reforça a relevância de ações semelhantes para o fortalecimento da saúde animal e da saúde pública.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem à UFRRJ e aos participantes da ação extensionista pelo envolvimento e colaboração, bem como às instâncias institucionais responsáveis pelo apoio e validação da atividade de extensão.

REFERÊNCIAS

CHOU, T. N.; NAUMOVA, E. N.; GASS JR., J. D. Highly pathogenic avian influenza: a One Health perspective on risks, surveillance, and resilience. **ImmunoHorizons**, v. 9, n. SI, e-vlaf061, 2025. DOI: https://doi.org/10.1093/immhor/vlaf061

DACROCE, N. P. D.; LEISMANN, E. L.; HOFER, E. Panorama dos pequenos produtores avícolas diante de novas tecnologias, biossegurança e exigências ambientais. **Revista em Agronegócio e Meio Ambiente**, v. 11, n. 2, p. 431-456, 2018. DOI: https://doi.org/10.17765/2176-9168.2018v11n2p431-456

NASCIMENTO, I. J. B.; PIZARRO, A. B.; ALMEIDA, J. M.; AZZOPARDI-MUSCAT, N.; GONÇALVES, M. A.; BJÖRKLUND, M.; NOVILLO-ORTIZ, D. Infodemics and health misinformation: a systematic review of reviews. **Bulletin of the World Health Organization**, v. 100, n. 9, p. 544, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.2471/BLT.21.287654

DUAN, C.; LI, C.; REN, R.; BAI, W.; ZHOU, L. An overview of avian influenza surveillance strategies and modes. **Science in One Health**, v. 2, p. 100043, 2023. https://doi.org/10.1016/j.soh.2023.100043

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION. **Approaches to controlling, preventing and eliminating H5N1 highly pathogenic avian influenza in endemic countries**. FAO, 2011.

FORPROEX – FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS. **Política Nacional de Extensão Universitária**. Manaus: FORPROEX, 2012.

GUPTA, N.; GROBUSCH, M. P.; DREXLER, J. F.; PAÑO-PARDO, J. R.; PELLEJERO-SAGASTIZABAL, G.; TSIODRAS, S.; JOKELAINEN, P. Endemic

avian influenza landscape in Asia: sustained zoonotic risks. **Infection**, p. 1-18, 2025. DOI: https://doi.org/10.1007/s15010-025-02681-y

JUNG, G. H.; SONG, H. Y. Testing the mediating effect of risk perception on the relationship between e-health literacy and infectious disease prevention behaviors among young adults based on the IMB model. **Frontiers in Public Health**, v. 13, p. 1728099, 2025. https://doi.org/10.3389/fpubh.2025.1728099

LONG, J. S.; MISTRY, B.; HASLAM, S. M.; BARCLAY, W. S. Host and viral determinants of influenza A virus species specificity. **Nature Reviews Microbiology**, v. 17, n. 2, p. 67-81, 2019. DOI: https://doi.org/10.1038/s41579-018-0115-z

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **MCTI anuncia tema da 21ª Semana Nacional da Ciência e Tecnologia.** Brasília: MCTI, 2024. Disponível em: https://www.gov.br/mcti. Acesso em: 24 maio 2026.

MELO, A. G. X. de; MOREIRA, R. D. C. R.; FERNANDES, E. R. O.; MELO, M. H. A. O.; AZEVÊDO, S. N. de; ROCHA, L. P. da. Ações de educação e saúde e gravidez na adolescência na extensão universitária. **RealizAção**, v. 8, n. 16, p. 178-191, 2021. DOI: https://doi.org/10.30612/realizacao.v8i16.12678

NAGOBA, B. S.; DHOTRE, S. V.; SONAR, M. N.; GAVKARE, A. M.; MUMBRE, S. S.; DHOTRE, P. S. Recent advances in avian influenza virus: molecular pathogenesis, emerging strains, and next-generation therapeutics. **World Journal of Virology**, v. 14, n. 3, p. 109161, 2025. DOI: 10.5501/wjv.v14.i3.109161

NASCIMENTO, E. G.; ARAÚJO MENESES, L. B. de; SOARES, R. A. S.; MARTINS, G. C.; PACHÁ, A. S. C. Projeto de extensão universitária fortalecendo as ações de vigilância da saúde no Estado da Paraíba: relato de experiência. **Saúde em Redes**, v. 6, n. 2, p. 315-325, 2020. DOI: DOI: 10.18310/2446-48132020v6n2.2492g533

SANT'ANA, D. S.; AGUILAR, C. E. G.; TAVARES, A.; RIBEIRO, L. F. Prevenção da influenza aviária na avicultura brasileira: revisão de literatura. **Revista GeTeC**, v. 12, n. 42, 2023.

SOUZA, D. D. M. M.; SOUZA, F. M. dos S.; FURCIN, H. C.; FRANCO, J. dos S. COVID-19, e agora? Resultados de um projeto de extensão durante a pandemia. **RealizAção**, v. 9, n. 17, p. 149-163, 2022. DOI: 10.30612/realizacao.v9i17.15967

WOAH. **Terrestrial Animal Health Code: Infection with avian influenza viruses.** Paris: World Organisation for Animal Health, 2023. Disponível em: https://www.woah.org/en/what-we-do/standards/codes-and-manuals/terrestrial-code-online-access/. Acesso em: 25 jan. 2026.